

Comunicado – 6 de março de 2018

No Instituto Universitário Sophia foi iniciado o curso da Cátedra Ecumênica Patriarca Atenágoras I-Chiara Lubich

De 5 a 27 de março de 2018, primeiro ciclo de aulas sobre “A eclesiologia da Igreja Ortodoxa”. No dia 7 de março, aula aberta sobre “O Santo Sínodo Pan-Ortodoxo de Creta (2016), gênese e significado”.

Após a solene inauguração da Cátedra Ecumênica Internacional Patriarca Atenágoras I-Chiara Lubich, realizada no dia 14 de dezembro passado no Instituto Universitário Sophia, em Loppiano – com mensagens e votos de felicitações e encorajamento do papa Francisco e do patriarca ecumênico Bartolomeu I ([link](#)) – agora inicia o curso com um ciclo de aulas de 5 a 27 de março sobre “Eclesiologia da Igreja Ortodoxa”. São cotitulares Sua Eminência Maximos Vgenopoulos, Metropolita de Selyvria e o professor Piero Coda.

A cátedra, um caso único no panorama acadêmico e cultural internacional, foi inaugurada após 50 anos do primeiro encontro do patriarca Atenágoras I e Chiara Lubich. O desejo é fazer uma releitura e atualizar o legado daquele encontro, segundo o que o Patriarca naquela ocasião confidenciou a Chiara:

“É muito importante conhecer-se. Vivemos isolados, sem ter irmãos, sem ter irmãs por muitos séculos, vivemos como órfãos! Os primeiros dez séculos do cristianismo foram para os dogmas e para a organização da Igreja. Nos dez séculos seguintes tivemos os cismas, a divisão. A terceira época, esta, é a época do amor”.

No discurso de abertura, pronunciado no dia 5 de março passado, Piero Coda, diretor de Sophia, referindo-se à metodologia específica do itinerário de estudo e de vida do Instituto, fundamentada no empenho de viver o amor recíproco segundo o mandamento de Jesus, afirmou: “Queremos nos preparar com competência e deixar-nos maravilhar para sermos servidores e testemunhas de um ecumenismo que brota do amor da Santíssima Trindade, princípio, forma e meta de toda unidade na riqueza e beleza da diversidade. Somente dessa forma podemos receber reciprocamente os dons que uns oferecem aos outros, alcançando os tesouros inestimáveis de graças salvaguardados pelas tradições das nossas Igrejas. Somente assim podemos preencher, com o amor, as distâncias que ainda nos separam. Somente assim podemos nos enriquecer reciprocamente. Somente assim podemos alcançar, com a graça de Deus, a plena e visível unidade”.

No cenário da crise dos equilíbrios políticos, sociais e religiosos tanto no Próximo e Médio Oriente quanto nas margens do Mediterrâneo, a instituição desta cátedra assume uma relevância cultural e social no plano internacional, propondo a ativação de laboratórios de estudo e de pesquisa para as novas gerações.

Os seus objetivos específicos são estudar o significado cultural, fazer uma releitura das etapas

históricas e aprofundar as implicações existenciais e sociais do caminho ecumênico em direção à plena unidade das Igrejas, na partilha das riquezas espirituais e sociais, teológicas e culturais do Oriente e do Ocidente cristãos. Além disso, oferecer um espaço e projetos de formação academicamente qualificados àqueles que querem preparar-se para oferecer a própria contribuição de pensamento, diálogo e vida à promoção da unidade entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Católica, a serviço do encontro entre os povos e as culturas. [Veja o programa.](#)

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063